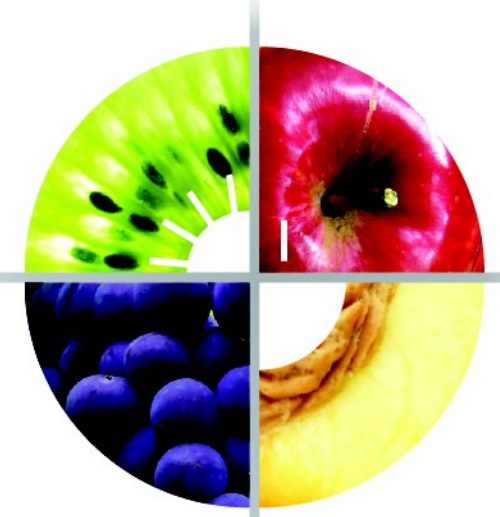




XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Detecção molecular de alelos *S* em cultivares precoces de macieira

Nathaly Laube¹; Cristiane de Moura Guz²; Thyana Lays Brancher¹; Marcus Vinicius Kvitschal¹

¹ Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Estação Experimental de Caçador “José Oscar Kurtz”; ²Secretaria de Estado da Educação. E-mail: nathalylaube@epagri.sc.gov.br

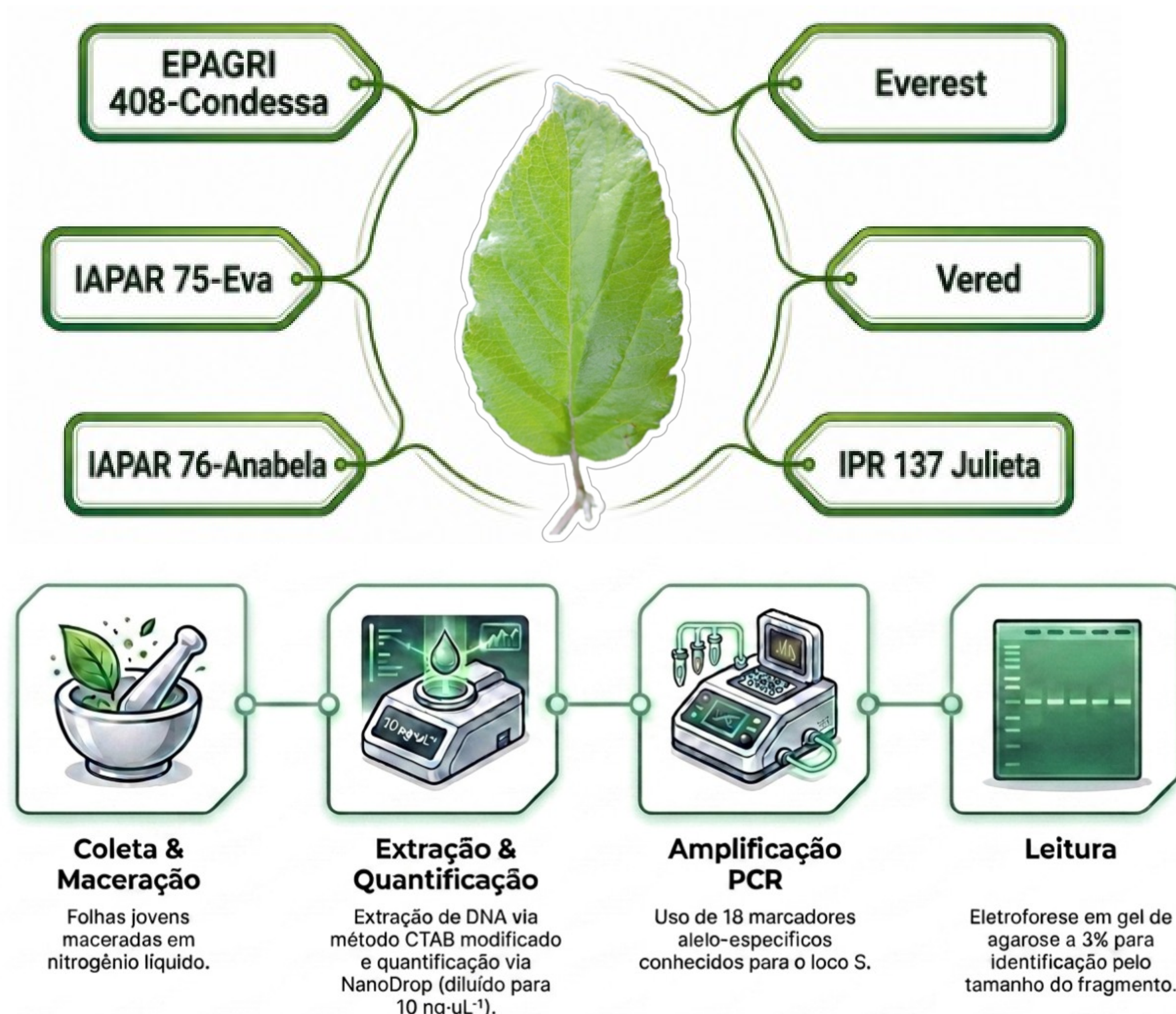
INTRODUÇÃO

A macieira apresenta autoincompatibilidade gametofítica controlada pelo loco *S*, que influencia a compatibilidade entre cultivares. A caracterização dos alelos *S* auxilia na escolha de plantas polinizadoras e em programas de melhoramento genético. Diante disso, este trabalho teve como objetivo identificar alelos *S* em cultivares precoces de macieira com potencial uso como plantas polinizadoras da cultivar IAPAR-75 Eva.

METODOLOGIA

Folhas jovens totalmente expandidas de seis cultivares foram coletadas em triplicata, maceradas em nitrogênio líquido e submetidas à extração de DNA genômico. O material obtido foi utilizado em PCR convencionais utilizando 18 marcadores alelo-específicos separadamente, direcionados ao *locus S*.

Figura 1. Cultivares avaliadas e fluxograma das etapas para identificação dos alelos *S* em cultivares precoces de macieira.



RESULTADOS

Os resultados corroboram as descrições previamente relatadas na literatura, ao mesmo tempo que apresentam genótipos preliminares para as cultivares ‘Julieta’ e ‘Anabela’.

Figura 2. Alelos *S* identificados em cultivares precoces de macieira.

Cultivar	Alelo <i>S</i> Detectado
Vered	S24
Condessa	S2
Everest	S26
Eva	S5
Julieta	S7 Novidade
Anabela	S5 Novidade

A detecção dos alelos S7 em Julieta e S5 em Anabela representa um relato preliminar, não documentado anteriormente na literatura científica.

O compartilhamento do alelo *S*₅ entre ‘Eva’ e ‘Anabela’ sugere potencial incompatibilidade reprodutiva. ‘Vered’, ‘Everest’, ‘Julieta’ e ‘Condessa’ apresentaram ao menos um alelo distinto, demonstrando possibilidade de utilização como polinizadoras da cultivar Eva.

CONSIDERAÇÕES

Os resultados obtidos contribuem para o entendimento dos alelos do *locus S* em cultivares precoces de macieira adaptadas ao Brasil, reforçando a importância da caracterização molecular para estudos de compatibilidade floral e programas de melhoramento genético. Contudo, a caracterização completa do genótipo *S* das cultivares avaliadas ainda é essencial para a plena compreensão das relações de compatibilidade.

AGRADECIMENTOS

À Epagri e à Fapesc pelo apoio financeiro às pesquisas.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com